JORNAL O Comércio

17/01/2021
DIA DA VACINA



Anvisa aprovou no domingo, 17, o uso emergencial da Coronavac e da vacina fabricada pela Universidade de Oxford e a farmacêutica AstraZeneca. O País dispõe de seis milhões de doses da Coronavac. Outros dois milhões de doses da vacina de Oxford/AstraZeneca fabricada na Índia estão com a compra acertada pelo Ministério da Saúde, mas ainda sem data para chegar ao Brasil.
Vale lembrar que os cuidados com uso de máscara e álcool em gel não podem ser deixados de lado. A vacina não determina o fim das medidas protetivas contra a Covid.

PÁGINAS | 01 e 02

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 89 | **Edição** 6514 | **Terça-Feira,** 19 de Janeiro de 2021 | **R$ 4,99** | **Finalizado** às 18h18



ENTREVISTA | 04 e 05

“SOU A FAVOR DA VACINA, MEU BRAÇO JÁ ESTÁ LÁ”

Suzane Pereira, infectologista no Vale do Iguaçu, esclareceu dúvidas sobre a Covid-19 e comentou o caos na saúde pública de Manaus

Supermercados GLORIA
www.smgloria.com.br
(42) 3521-5999

FolhaExpress



COVID-19

DOSES DE ESPERANÇA

Brasil celebra dia histórico com início da vacinação contra o coronavírus

Por Jaqueline Castaldon e Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

Não poderia ser diferente. O assunto mais comentado nas últimas horas é a vacinação contra a Covid-19.

Por unanimidade, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (**Anvisa**) aprovou no domingo, 17, o uso emergencial da **Coronavac** e da vacina fabricada pela **Universidade de Oxford** e a farmacêutica **AstraZeneca**. Oficialmente, a vacinação começaria hoje, 19, mas o ministro da Saúde, **Eduardo Pazuello**, autorizou que os governadores iniciassem a imunização com a Coronavac ontem, 18. O Estado de São Paulo, por exemplo, imunizou no domingo, a primeira brasileira, minutos após a Anvisa liberar o uso emergencial da vacina.

O ministro da Saúde, - durante coletiva de imprensa – reforçou que neste primeiro momento, serão vacinados profissionais de saúde, pessoas com 60 anos ou mais que vivem em instituições de longa permanência, como asilos e instituições psiquiátricas, e a população indígena vivendo em terras indígenas. Destacou, ainda, que os cuidados com uso de máscara e álcool em gel não podem ser deixados de lado. *"A vacina não determina o fim das medidas protetivas contra a Covid",* disse.

O Brasil dispõe de seis milhões de doses da Coronavac. Outros dois milhões de doses da vacina de **Oxford/AstraZeneca** fabricada na Índia estão com a compra acertada pelo Ministério da Saúde, mas ainda sem data para chegar ao Brasil. Além disso, o aval da Anvisa só vale para essas oito milhões de doses, mas não para as demais a serem produzidas já no Brasil.

Coronavac X Oxford

No Brasil, a Coronavac é desenvolvida pela farmacêutica chinesa Sinovac em parceria com o Instituto Butantã, do Governo de São Paulo, já a vacina britânica, fabri-

PRIMEIRA VACINADA DO BRASIL

Mônica Calazan, 54 anos, é a primeira brasileira imunizada com a vacina do Butantan contra a Covid-19 no Brasil. A enfermeira, moradora de Itaquera, apresenta perfil de alto risco para complicações provocadas pelo coronavírus, e mesmo assim, não deixou de atuar nos hospitais da capital paulista para ajudar a salvar vidas. Para Mônica, a campanha de imunização é uma oportunidade de recomeço para toda a população brasileira. Mônica atuou como auxiliar de enfermagem durante 26 anos e decidiu fazer faculdade já numa fase mais madura, obtendo o diploma aos 47 anos.

PRIMEIRA VACINADORA NO BRASIL

Também é mulher e enfermeira. Jéssica Pires de Camargo, 30 anos, atua na Coordenadoria de Controle de Doenças e mestre em Saúde Coletiva pela Santa Casa de São Paulo. Com histórico de atuação em clínicas de vacinação e unidades de Vigilância em Saúde, Jéssica já aplicou milhares de doses em campanhas do SUS contra febre amarela, gripe, sarampo e outras doenças.



Aviões da FAB iniciaram ontem a distribuição de vacinas aos estados. Serão distribuídos 6 milhões de doses da CoronaVac

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

Filiado a

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ricardo Silveira, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-000 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ**: Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Bituruna, Cruz Machado, Paula Freitas, Porto Vitória, Porto União, Irineópolis **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**



PARANÁ

Estado receberá 265.600 doses da vacina. Dessas, 22.720 estão reservadas para a população indígena e 242.880 para profissionais de saúde que atuam diretamente na pandemia, idosos que vivem em asilos e seus cuidadores e pessoas com deficiência. “Declaro aberta a campanha de vacinação contra o coronavírus no Estado do Paraná. A partir de hoje, escreveremos um novo futuro”, afirmou o governador Ratinho Junior.

As 265.600 doses destinadas ao Paraná serão aplicadas em duas etapas e imunizarão 126 mil pessoas, sendo a maior parte profissionais da saúde: 102.959. As doses também serão destinadas à população indígena e idosos que vivem em asilos e seus cuidadores e pessoas com deficiência. O Paraná tem 1.850 salas de vacinação.

Também no domingo, 20 das 22 regionais de saúde do Paraná já receberam os insumos que serão utilizados na vacinação contra a Covid-19. Os quatro caminhões carregados com 2,2 milhões de insumos saíram de Curitiba no sábado,16, e já finalizaram as entregas, que abastecerão as 1.850 salas de vacinas do Paraná.

No domingo, os caminhões levando os insumos estiveram nas regionais de Guarapuava, Cascavel, Cianorte, Toledo, Cornélio Procópio, Londrina, Umuarama, Irati, Foz do Iguaçu, Apucarana, Campo Mourão e União da Vitória.

cada pela Universidade de Oxford e a farmacêutica AstraZeneca, será produzida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Estudos publicados na revista científica The Lancet mostraram que ambas as vacinas são seguras, o que foi confirmado pela Anvisa.

Mesmo sendo indicadas para proteção contra uma mesma doença, as duas imunizações possuem diferentes métodos de formulação. A Coronavac usa uma versão inativada do vírus, método usado em grande parte dos imunizantes administrados no Brasil. A Oxford tem como base o fator viral. Ambas devem ser dadas em duas doses, com intervalos diferentes.

Até o momento, as duas vacinas não apresentaram efeitos colaterais graves. Entre os sintomas, dores na região em que a vacina foi aplicada, febre, dor muscular, dor de cabeça (de intensidade leve ou moderada), fadiga e calafrios, reações consideradas comuns por profissionais da saúde. Ambas as vacinas já foram aplicadas fora da fase de testes. Em 4 de janeiro, um britânico de 82 anos se tornou a primeira pessoa do mundo a ser vacinada com o imunizante produzido pela parceria Oxford/AstraZeneca.

Não há um município sem Covid

De acordo com a pesquisadora da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) Margareth Dalcomo, não há um município brasileiro que não tenha caso registrado de Covid. Segundo ela, “o fato de ser vacinado não nos isenta de andar de máscara pelos próximos dois anos, por exemplo, de termos cuidado com ambientes fechados, de solicitarmos testes negativos para embarcar em voos internacionais”.

A pandemia de Covid-19 é a maior crise sanitária do mundo em mais de 100 anos, depois da gripe espanhola (1918-1920). O vírus possui grande poder de disseminação e está presente nos sete continentes.

REGIÃO DE UNIÃO DA VITÓRIA

A diretora da 6º Regional de Saúde de União da Vitória (6ª RS), **Paula Krzyzanowski**, afirma que a vacinação representa um dia de festa. A regional é a responsável pela distribuição de 2.800 doses para as cidades que compõem a Associação dos Municípios do Sul do Paraná (Amsulpar): Antônio Olinto, Bituruna, Cruz Machado, General Carneiro, Paula Freitas, Porto Vitória, Paulo Frontin, São Mateus do Sul e União da Vitória. *“Expectativa é para que as doses cheguem na Regional hoje*”.

Receberão as doses, neste primeiro momento: vacinadores, profissionais que estão na linha de frente da Covid-19, integrantes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), profissionais da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e idosos internados em instituições de acolhimento, neste caso 250 pessoas.

Segundo Paula, a expectativa do Governo Estadual é vacinar até maio de 2021, quatro milhões de paranaenses ou seja 50% da população com mais de 18 anos.

Ainda, através do Plano Estadual de Vacinação, a Regional de União da Vitória deve receber 70 caixas da vacina do Butantan – a monodose, ou seja, uma por frasco, sendo 40 doses.

DISTRIBUIÇÃO DAS DOSES DA VACINA NO PARANÁ:

Curitiba – 24.440; região Metropolitana de Curitiba – 14.840; Paranaguá – 2.240; Ponta Grossa – 5.960; Irati – 1.480; Guarapuava – 5.920; União da Vitória – 2.800; Pato Branco – 4.600; Francisco Beltrão – 2.880; Foz do Iguaçu – 5.120; Cascavel – 8.160; Campo Mourão – 3.440; Umuarama – 3.120; Cianorte – 1.240; Paranavaí – 3.040; Maringá – 9.360; Apucarana – 3.960; Londrina – 13.960; Cornélio Procópio – 3.600; Jacarezinho – 3.400; Toledo – 5.360; Telêmaco Borba – 1.880 e Ivaiporã – 2.760. Juntas, as cidades totalizam 132.300 doses.



SANTA CATARINA

Receberá pouco mais de 126 mil doses da vacina contra Covid-19 nesta segunda-feira, 18, direcionadas a trabalhadores da Saúde, idosos acima de 75 anos e pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas. A informação foi confirmada pelo secretário de Estado da Saúde, André Motta Ribeiro. Além dessa carga, Santa Catarina vai receber mais 17,4 mil doses exclusivas para a população indígena. A vacinação no Estado iniciou na tarde de ontem.

NEM TUDO É FESTA

Enquanto muitos brasileiros comemoram o início da vacinação, outros tantos aguardam apenas um respirador para sobreviver. É o caso do Amazonas, sobretudo a capital, Manaus, que desde a semana passada está em colapso com o seu sistema público de saúde. Pacientes com a Covid sofrem com o desabastecimento de oxigênio medicinal. Segundo médicos amazonenses, há casos de pacientes que morreram asfixiados pela falta do equipamento. A demanda pelo produto aumentou mais de 11 vezes, além da média diária de consumo em virtude do crescimento do número de casos da Covid-19.

Até o momento, a situação só não foi pior devido a uma operação de guerra montada com o apoio de órgãos públicos, sobretudo das Forças Armadas. Nos últimos dias, aviões da Força Aérea Brasileira transportaram até o estado 36 tanques de oxigênio líquido, 1.510 cilindros de oxigênio gasoso, 40 respiradores e 12 usinas de oxigênio, entre outros equipamentos que, até este fim de semana, já totalizavam mais de 168 toneladas de carga. Em média, o estado tem recebido quatro voos diários de aeronaves militares cargueiras (KC-390 e C-130) transportando oxigênio líquido e gasoso, produto altamente inflamável.



audio midia
audio profissional

ENTREVISTA

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

“SOU A FAVOR DA VACINA, MEU BRAÇO JÁ ESTÁ LÁ”

Suzane Pereira, infectologista no Vale do Iguaçu, esclareceu dúvidas sobre a Covid-19 e comentou o caos na saúde pública de Manaus

Em exclusiva, a infectologista no Vale do Iguaçu, Suzane Pereira, comentou a evolução da Covid-19 no Brasil, a duração do isolamento, e apontou uma esperança: a vacina. Suzane que também trabalhou em Manaus falou sobre o caos na saúde pública naquela região diante da pandemia.



JOC: Quanto mais os dias passam, mais dúvidas surgem entre os profissionais da saúde sobre a Covid-19?
SP: *Na verdade precisamos nos atualizar todo o dia, porque a cada novo dia existem trabalhos científicos novos; temos trabalhos científicos verdadeiros e outros que deixam a desejar. Nós precisamos de trabalhos robustos, para que a gente (profissionais da saúde) possa fazer condutas que façam realmente efeito à população; não podemos apresentar condutas de falsa segurança às pessoas.*

JOC: Doutora, qual é o atual cenário da pandemia na região de União da Vitória?
SP: *É que assim, nós estávamos quase que na descida do platô da pandemia, o que ocorreu ali no início do mês de novembro, porém com o feriado de finados, no dia 2, seguido das eleições que aconteceram no dia 15 de novembro e a chegada do Natal e Ano Novo, o cenário mudou. Ao invés do platô descer a curva, ele voltou a subir. Não é uma nova onda da Covid, a questão é que ela estava caindo e voltou a subir o número de casos. O que se percebe é que foi difícil manter o distanciamento social. A prevenção do coronavírus foi burlada e as pessoas relaxaram no uso de máscaras, na lavagem das mãos, com aglomeração de pessoas. É o pior cenário em termos transmissibilidade do vírus entre as pessoas.*

JOC: Praias lotadas e aglomerações. Como o vírus se comporta em um ambiente como esse?
SP: *O problema neste caso é o distanciamento social. Se você vai à praia e consegue ter um distanciamento de dois metros da outra pessoa que vai estar com você, até é possível com o uso da máscara de tecido. Agora se for ficar aglomerado é um risco muito grande de transmissibilidade do vírus. Porque a gente sabe que as pessoas que não tem sintomas vão passear, mas elas podem conter o vírus (Sars-CoV-2) podendo transmitir através das gotículas da saliva. O problema são as aglomerações. Aí, essas pessoas que estavam na praia retornar infectadas e desenvolvem os sintomas quando chegam na sua cidade. Então acontece o aumento de casos e até internações hospitalares.*

JOC: Um dos sintomas apontadados por especialistas como característica do coronavírus é a dificuldade respiratória. Como identificar?
SP: *Hoje, nós da Vigilância Sanitária, estamos aceitando qualquer sintoma de dificuldade respiratória; ela por si só já é um evento que obrigada o paciente a - POR FAVOR - a procurar uma unidade de saúde. Ele (paciente) pode estar passado por um quadro de diminuição de oxigênio no sangue que se chama Hipóxia Silenciosa. Então, existe um aparelho chamado de oxímetro que é colocado na ponta do dedo e que mede a quantidade de oxigênio que chega a ponta do dedo e que deve ser de 95 ou mais. Se o paciente estiver saturando menos que isso e com dificuldade respiratória irá para avaliação médica imediatamente.*

JOC: A nova variante da Covid descoberta em Manaus parece ser mais contagiosa e mais letal. O que se sabe sobre ela neste momento?
SP: *Na verdade, ela (nova variante) parece ser mais contagiante. Agora, quanto a letalitade é porque existe um colapso de saúde muito grande em Manaus. Lá tem gente precisando de UTI e não tem vaga. Não é que a variante seja letal, é que a mortalidade é aumentada pelo número de casos altos e de pessoas precisando de internação e de UTI. O serviço em Manaus está colapsado.*

JOC: Como impedir que essa variante se espalhe pelo país?
SP: *Aí é só com as medidas de prevenção mesmo. Não podemos impedir o direito de ir e vir das pessoas, ou seja, elas podem ir à Manaus e voltar de Manaus, ou mesmo irem à Santa Catarina, por exemplo, que nós já temos o problema de vir contaminado com a nossa Cepa (mutação do vírus) mesmo, né. Não por favor usem máscaras de tecido sob a boca e nariz, e mantenham o distanciamento social. O grande fator de desencadeamento de mais casos da Covid é o fato das pessoas viverem em aglomerações. A gente passa pelas nossas cidades à noite e vê as lanchonetes lotadas; consequentemente as pessoas estão bebendo e não estão usando máscara naquele momento; ali é o momento clássico de transmissão do vírus entre as pessoas e faz com que o ele (vírus) tenha a transmissão sustentada na comunidade. É a nossa Cepa mesmo que vem fazendo casos novos. O meu coração fica pequenininho quando vejo aglomeração de pessoas. Quando a gente olha o comportamento do ser humano a gente fica aborrecido e triste, mas a gente não desiste.*

“PREVENÇÃO DO CORONAVÍRUS FOI BURLADA E AS PESSOAS RELAXARAM NO USO DE MÁSCARAS, LAVAGEM DAS MÃOS E COM AGLOMERAÇÃO DE PESSOAS. É O PIOR CENÁRIO EM TERMOS TRANSMISSIBILIDADE DO VÍRUS ENTRE AS PESSOAS”.

JOC: Conforme o tempo passa, vai se fortalecendo a corrente de que neste exato momento ainda não existe medicação confiável e comprovada para evitar ou combater a Covid. Porque médicos no País todo, inclusive aqui, seguem indicando medicamentos sem comprovação? Porque as pessoas estão se auto-medicando?
SP: *Por medo! É o medo versus o conhecimento. Quando eu tenho conhecimento técnico de que aquilo não é eficaz, aí temos a segurança de não prescrever o medicamento, no entanto, o paciente também pode ter segurança em falar para ele (médico) olha isso não funciona! Isso tem que ser dito com muita tranquilidade e firmeza; porque se a Covid tiver que entrar na fase inflamatória ela vai entrar, independentemente da idade, sexo, enfim. Ainda, todos os antivirais foram testados e remédios também. Eu, por exemplo, era defensora da cloroquina, e me dei por vencida por outro trabalhado mostrando evidências claras de que a Cloroquina não tem eficácia alguma com relação a Covid; então eu deixei de prescrever. Muitos medicamentos são prescritos, mas sem evidências científicas corretas e sem trabalhos robustos para mostrar sua eficácia.*

JOC: Há planejamento para que o está acontecendo no Amazonas neste momento não ocorra no Paraná, Santa Catarina e em nossa região? O que está sendo feito?
SP: *Sim, nós estamos nos preparando tecnicamente, através da capacitação de enfermeiros, de médicos com orientações sobre a ocupação de hospitais, para que não haja um colapso do sistema de saúde. O que é um colapso? É quando as pessoas precisam de um mesmo atendimento e no mesmo momento e, você não tem para dar para todo mundo. Então, existe sim uma programação*

ENTENDA

• Platô
Palavra de origem francesa e que vem sendo utilizada pela classe médica durante a pandemia; significa hora em que a curva de casos da doença começa a envergar.

• Hipóxia silenciosa
é aquela na qual ocorre uma diminuição da saturação de oxigênio no sangue sem que o paciente apresente o desconforto respiratório. Em muitos casos de Covid, a hipóxia silenciosa pode ocorrer, especialmente em pessoas com mais de 60 anos. A consequência disso é que o paciente só vai apresentar sintomas quando a saturação de oxigênio está muito baixa. Algumas vezes, já é tarde demais.

• Oxímetro
pulso de dedo é um dispositivo que mede indiretamente a quantidade de oxigênio no sangue.

em Santa Catarina e no Paraná para que não haja o que ocorreu no Amazonas. Sabe porque, o Amazonas teve leitos para Covid, teve até Hospitais de Campanha e imaginou que tudo já tivesse passado; só que a pandemia não passou. Eu conheço Manaus há 17 anos e conheço a epidemiologia de todos os parasitas de lá e, olha que temos muitas doenças graves e que não chegam aqui. Vale lembrar que a pandemia não é emergência é planejamento.

JOC: No seu entendimento, o papel do Presidente da República tem prejudicado o combate ao coronavírus?
SP: *Ah! Ele é uma figura (risos). Eu realmente não tenho autorização para falar do Bolsonaro publicamente. Mas, assim, se ele quiser tomar a vacina contra a Covid toma, se não quiser não toma, entendeu? É uma decisão dele. O que ele não pode é combater a eficácia clínica comprovada que é o que a gente de demais profissionais da saúde trabalham. Se ele não quiser se vacinar e a família dele também não, é uma decisão que eles tomam. Até porque ele (Presidente) já teve a Covid e acha que vai ficar imune, mas não é assim que funciona.*

JOC: Doutora, se o Presidente da República defendesse publicamente o uso de máscara, a vacinação e o distanciamento; por exemplo, a senhora acha que isso contribuiria para diminuir a resistência e a desinformação?
SP: *Para aqueles que o seguem como matilha sim. Porque se ele (presidente) afirma que não usa máscara, que não faz isso ou aquilo, as pessoas 'bolsonaristas' radicais seguirão a mesma orientação dele. Já para o restante da população que compreende que a gente estuda, que a gente tem trabalho cientifico e que a gente não faz política, ela vai seguir o que é técnico e o que é colocado pela sua secretaria municipal de saúde, pela Anvisa e pelo Ministério da Saúde, mas de forma técnica.*

JOC: Vacina contra a Covid, é a favor?
SP: *Sou a favor da vacina, meu braço já está lá.*





INTERNACIONAL

Por Daniel García Marco
BBC News Mundo

TRUMP EM FIM DE MANDATO: QUAL A POSIÇÃO DOS MILITARES NOS EUA NESSE MOMENTO EXCEPCIONAL NO PAÍS

Um dos princípios sagrados da democracia americana é que o Exército se mantém apolítico e leal apenas à Constituição.

Dada a tensão política gerada pela invasão do Capitólio pelos seguidores de **Donald Trump**, os líderes militares consideraram necessário fazer um lembrete sobre isso.

"O violento protesto em Washington DC em 6 de janeiro foi um ataque direto ao Congresso, ao edifício do Capitólio e ao nosso processo constitucional", diz uma circular dirigida a membros do Exército e assinada pelos sete generais e pelo almirante que compõem o Estado-Maior.

Como as redes sociais bloquearam Trump e por que isso gerou um grande debate sobre liberdade de expressão

As dúvidas deixadas pela abertura do 2º processo de impeachment contra Trump

'Vergonha' e 'decepção': o que dizem agora participantes de ato que culminou em invasão do Congresso e impeachment de Trump

"Qualquer ato contra o processo constitucional não só viola nossas tradições, valores e juramento, mas também vai contra a lei", acrescenta a nota publicada nesta semana.

Analistas asseguram que se trata de uma mensagem inusitada dos dirigentes dos ramos militares do Exército, embora esteja no contexto do clima de tensão no país.



FOTO LEGENDA

"PANDEMIA AINDA NÃO ESTÁ VENCIDA"

Afirmou em entrevista no dia 16, à CBN Vale do Iguaçu, o Secretário de Saúde de União da Vitória, **Fernando Ferencz.** Acrescentou também que os casos diários continuarão acontecendo, se não houver a conscientização em massa, ou seja, cada um precisa fazer a sua parte como evitar aglomeração de pessoas, usar máscara de proteção, higienizar as mãos com álcool gel e manter o distanciamento social.



"VACINAÇÃO É ÚNICA MANEIRA DE NOS LIVRAMOS DESSA PANDEMIA"

Disse **Marivaldo dos Reis**, secretário de saúde de Porto União, em entrevista à CBN Vale do Iguaçu. Ele defende o uso da vacina contra a Covid. Porto União já fez a compra de seringas e agulhas, sendo que no dia 14, os insumos chegaram na cidade, sendo 70 mil. Na primeira etapa do processo de licitação foram adquiridas 42 mil agulhas e seringas.

BOLSONARO

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem , 18, que as Forças Armadas são as responsáveis por decidir se há democracia ou ditadura em um País. Ele sugeriu ainda que as Forças Armadas foram "sucateadas" como parte de um objetivo de implementar o regime socialista no Brasil.Bolsonaro recorreu a um discurso mais ideológico. Para os apoiadores, ele também voltou a dizer que seu governo está há dois anos sem corrupção e reiterou críticas ao governo do presidente venezuelano Nicolás Maduro.



Superpão
www.superpao.com.br
(42) 3523-6797



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

O POCINHO DO MONGE JOÃO MARIA

A Região do Contestado foi largamente percorrida por três Monges, andarilhos por natureza, que tinham caráter de curandeirismo ou de messianismo. Eram eles: João Maria De Agostini (nascido em Sizzano, Itália), João Maria de Jesus (Atanás Marcaf) e José Maria de Santo Agostinho (Miguel Lucena de Boaventura). No Morro da Cruz, em Porto União, Santa Catarina, existe o conhecido Pocinho do Monge João Maria, onde, segundo a tradição popular, o Monge João Maria saciou a sua sede quando passou por estas paragens. No ano de 2008, denominou-se o local como Parque Monge João Maria, ocasião em que foi dotado de melhorias e contou com passarelas de acesso ao Pocinho do Monge João Maria. Importante figura da Guerra Xucra, o Monge João Maria esteve em Porto União, Santa Catarina, em 1896, abençoou a água que jorra no Pocinho, (que tornou-se local de peregrinação), além de ter feito batismos e várias profecias O Parque Monge João Maria possui mata nativa. E, segundo a tradição popular, é considerado abençoado pelo Monge João Maria que passou pela Região na época da Guerra do Contestado e fez história.

ACERCA DE UMA DEDICATÓRIA

"Qanta honra! Muito, muito obrigado! Não mereço, mas agradeço! Agradeço, de coração, aos amigos desta terra! Grande abraço, e um ótimo fim de semana!". (Texto de Vitor Marcos Gregório, acerca de uma justa e merecida dedicatória que a ele foi feita na Coluna Milho no Monjolo). Nota: Pesquisador e escritor, Vitor Marcos Gregório é autor do livro "Uma Face De Jano - A Navegacao Do Rio Amazonas e A Formação do Estado ", dentre outros.

MULHER LIDER E DETERMINADA

Dia desses, o pesquisador e historiador Mariano Filho publicou o texto "Mulher Lider e Determinada", no seu blog "União da Vitória e Porto União Memória e Fotos Atuais", uma apreciada biografia de Lili Hoff Matzembacher, professora, escritora e membro da Academia de Letras do Vale do Iguaçu (ALVI). Nascida no dia 01 de setembro de 1936, em Porto União, Santa Catarina, Lili Hoff Matzembacher era formada em História pela Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de União da Vitória, Paraná, a antiga FAFI, atualmente UNESPAR. Elaborou e publicou um texto sobre os Arquivos da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, de União da Vitória, Paraná, sob o título "Um Pouco da História", publicado pelo Boletim da Universidade Federal do Paraná, sob o título "Arquivos Paranaenses". Publicou pela Coleção "Vale do Iguaçu", nº 49, a pesquisa "Monumentos e Marcos Históricos de União da Vitória". É Cidadã Benemérita de Porto União, Santa Catarina. Patronesse da Biblioteca do SESI e da ALVI. Morreu no dia 04 de agosto de 2016, em Porto União, Santa Catarina, aos 80 anos de idade.

O DIA A DIA

Confinada em um pequeno apartamento em Paris, França, a jornalista Ana Clara Garmendia registra o dia a dia imposto pela pandemia em suas redes sociais. Mais do que um simples relato, o diário mostra seu olhar, seus sentimentos e angústias e resulta no livro "O Mar é Logo Alí", lançado planetariamente na semana passada em Curitiba. Sobre a Autora: Além de jornalista, Ana Clara Garmendia é escritora, cronista e fotógrafa, sendo uma das pioneiras do movimento de streetstyle mundial. Desde 2009 vive em Paris, França, de onde publica colunas sobre moda, desfiles, vida real e luxo para inúmeras publicações brasileiras e internacionais.

Beira do Iguaçu, Janeiro de 2.021
Odilon Muncinelli é Membro da ALVI e do IHGPr

IMUNIZAÇÃO

Em nota divulgada na manhã de ontem, 18, as Caixas de Assistências dos Advogados do País, informaram que buscarão fornecedores de vacinas contra o Coronavírus que não estejam concorrendo com o Poder Píblico. A entidade informou que todas as as Caixas de Assistência dos Estados irão se colocar a disposição dos Secretário de Saúde dos Municipios para o auxilio para a rápida imunização da população.

ERRATA

Na edição nº 6513, na reportagem "avião que vai buscar vacinas na Índia decola hoje do Recife", teve alteração. Após o fechamento desta edição, foi divulgado o cancelamento do voo. O Ministério da Saúde não cravou nova data para a viagem.

adi Pelo Paraná

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

"DIA D"



O governador Ratinho Júnior (PSD) declarou aberta a campanha de vacinação contra o coronavírus no Estado do Paraná. A informação foi confirmada pelo governador após o encontro com o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, em São Paulo. A expectativa é de começar a imunização em 126 mil pessoas. "A partir de hoje, escreveremos um novo futuro".

"Dia D II"

O Paraná receberá 265.600 doses do imunizante CoronaVac, produzido pelo laboratório chinês Sinovac em parceria com o Instituto Butantan. Cerca de 22.720 estão reservadas para a população indígena e 242.880 serão aplicadas nos profissionais de saúde que atuam diretamente na pandemia, idosos que vivem em asilos e seus cuidadores e pessoas com deficiência. A programação prevê abastecer todos os municípios a partir desta terça-feira (19).

Previsão

O Paraná vai iniciar esta semana a primeira etapa da vacinação contra a covid. Essa etapa vai ser composta por profissionais de saúde que trabalham na linha de frente, pessoas com mais de 60 anos que residem em instituições de longa permanência para idosos e os profissionais que atuam nesses locais, além da população indígena. Segundo o secretário de saúde, Beto Preto, pouco mais de 4 milhões de paranaenses devem ser vacinados até maio de 2021 no Paraná, o que representa 46,5% da população do estado.

Apreensão milionária

A Receita Federal de Foz do Iguaçu divulgou o balanço das apreensões de mercadorias realizadas em 2020. Segundo a RFB, foi apreendido cerca de US$ 98 milhões, o que equivale a R$ 539 milhões. O cigarro foi o produto mais apreendido, seguido de tráfico de drogas e armas. A Receita atribui o êxito nas apreensões ao trabalho realizado em conjunto com outros órgãos de segurança o operações policiais.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADI-PR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados.
Saiba mais em www.adipr.com.br

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE CRUZ MACHADO
Processo de Dispensa: 01/2021.
Interessado: Secretaria de Assistência Social

À vista dos elementos contidos no presente processo devidamente justificado,CONSIDERANDO que o PARECER JURÍDICO prevê a DISPENSA em conformidade ao disposto no artigo 24 inciso II da Lei Federal 8.666/93, em especial ao disposto no artigo 26 da Lei de Licitações, RATIFICO a DISPENSA DE LICITAÇÃO do PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO nº 01/2021.
Autorizo em consequência, a proceder-se à prestação dos serviços nos termos da adjudicação expedida pela Comissão Permanente de Licitação, conforme abaixo descrito: OBJETO: A presente dispensa de licitação visa à contratação de empresa para o fornecimento de cestas básicas para Concessão de Benefício Eventual a título de auxílio alimentação para pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, conforme a Lei Ordinária Municipal n° 1418/2013. Favorecido: Marcelo Barczak – Supermercado, CNPJ: 04.699.139/0001-26 Valor Total R$ 17.260,80 (Dezessete mil duzentos e sessenta reais e oitenta centavos). Fundamento Legal Artigo 24 Inciso II da Lei nº 8.666/93. Justificativa Anexa nos autos do processo de dispensa de licitação nº 01/2021. Elemento de Despesa: 3.3.90.32.00.00.00 Dotação orçamentária: 05.01.2.043.3.3.90.32 Determino, ainda, que seja dada a devida publicidade legal, em especial à prevista no caput do artigo 26 da Lei Federal nº 8.666/93, e que, após, seja o presente expediente devidamente autuado e arquivado. Cruz Machado-PR, 19 de Janeiro de 2021.

Prefeito Municipal

LUBRIFHIL
(42) 3524-7948

/peloestado **[PeloEstado]** peloestado.com.br

A responsabilidade das prefeituras na vacinação contra a Covid-19

O avião da Força Aérea Brasileira aterrissou por volta das 11h30min desta segunda-feira, 18, na Base Aérea de Florianópolis trazendo pouco mais de 144 mil doses da vacina contra Covid-19. Os imunizantes foram entregues ao Secretário de Estado da Saúde, André Motta Ribeiro, em Guarulhos (SP).

Os moradores de Santa Catarina serão inicialmente imunizados pela CoronaVac, produzida pelo Butantan em parceria com a chinesa Sinovac. Ao lado da Oxford, ela teve o seu uso emergencial autorizado pela Anvisa neste domingo, 17, em São Paulo. Logo em seguida, a enfermeira Mônica Calazans, 56 anos, foi a primeira brasileira a ser vacinada. Ao todo, pouco mais de 68 mil pessoas receberão as primeiras doses em SC.

Os imunizantes seguiram para o almoxarifado da Secretaria de Estado da Saúde (SES), na Grande Florianópolis sob escolta da Polícia Federal. Lá serão separadas pelas equipes da SES para a distribuição nas 17 regionais da Saúde no Estado, a partir desta terça-feira, 19.

As forças de segurança de Santa Catarina já traçaram as rotas e, em até 24 horas, os imunizantes chegam aos municípios catarinenses. As vacinas serão transportadas por terra para cidades mais próximas e via aérea para as regiões mais distantes, como o Oeste e Extremo Oeste.

A partir daí a responsabilidade será das prefeituras. Além de definir os pontos de vacinação e quem receberá as primeira doses, os prefeitos terão a missão de zelar pela vacina mais esperada pela maioria dos brasileiros nos últimos anos.

Qualquer extravio vai comprometer na ponta final todo o trabalho já iniciado. Empossados em 1º de janeiro, os chefes dos Executivos têm o seu primeiro grande desafio menos de 20 dias depois. A bola está com eles, que não pisem nelas.



CRÉDITO AGRÍCOLA

Agricultores de 88 municípios catarinenses que integrarão o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) na modalidade Compra com Doação Simultânea (CDS) do Governo Federal terão acesso a R$ 4,5 milhões de crédito aprovados pelo Ministério da Cidadania.

"O programa permite a promoção do direito humano à alimentação adequada e vai atender o pequeno produtor e as famílias que estão em extrema pobreza", lembra a secretária de Estado do Desenvolvimento Social, Arlene Villela.

Mussi na presidência do STJ

O catarinense Jorge Mussi assumiu neste domingo, 17, o exercício da presidência do Superior Tribunal de Justiça (STJ), pelos próximos 15 dias. Neste período, o presidente da corte, ministro Humberto Martins, estará de férias, retornando no dia 1º de fevereiro, para a sessão , que marca o início do ano forense. Na sede do STJ, Mussi reuniu a equipe técnica do plantão e disse que a linha de atuação a ser seguida é a mesma adotada pelo ministro Humberto Martins. "Não há surpresas ou reviravoltas, a nossa linha de atuação será a mesma do presidente do tribunal. Trabalhamos em parceria, e o jurisdicionado pode esperar o mesmo empenho e dedicação na análise dos pedidos urgentes", afirmou.

▶EXPORTAÇÕES

Os dados do Ministério da Economia, analisados pelo Observatório Fiesc, indicam que as exportações catarinenses de janeiro a dezembro somaram US$ 8,1 bilhões. O valor é -9,2% inferior ao r mesmo período em 2019. A queda foi puxada principalmente pela redução nos embarques de carne de frango (-31,6%) e tabaco (-22,6%). A carne suína, principal produto exportado por Santa Catarina em 2020, em especial para a China,apresentou um crescimento de 36,8% em relação a 2019.

▶LGPD

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) está em vigor desde setembro com o objetivo de assegurar o direito à privacidade e à proteção de dados das pessoas. Por ser uma lei recém implantada, ainda surgem dúvidas. Para esclarecer isso, as Federações das Indústrias do Paraná (FIEP), Santa Catarina (FIESC) e Rio Grande do Sul (FIERGS) promovem, nesta quarta-feira (21), às 18 horas, live para debater as alterações impostas pela LGPD e seus impactos nas relações de trabalho. O evento é gratuito e as inscrições devem ser feitas pelo site www.eventbrite.com.br.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK
Jornalistas
Edição e textos: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal

EM SANTA CATARINA | **Por Agência Estadual de Notícias**
Governo de Santa Catarina

GOVERNO DO ESTADO ACOMPANHOU ATO DE ENTREGA DAS VACINAS CONTRA A COVID-19

O secretário de Estado da Saúde, **André Motta Ribeiro**, acompanhou na segunda-feira, 18, o *"Ato Simbólico de Recebimento das Vacinas - Brasil Imunizado"*, em São Paulo, com a entrega das doses contra a Covid-19. A cerimônia, que foi realizada pelo **Ministério da Saúde**, teve participação de outros estados e aconteceu em Guarulhos.

No domingo, os cinco diretores da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (**Anvisa**) aprovaram por unanimidade o uso emergencial da CoronaVac e da vacina de Oxford contra a Covid-19.

"Toda a nossa rede de saúde e logística já está mobilizada para dar início à imunização em Santa Catarina. A autorização da Anvisa para uso emergencial das vacinas é uma conquista muito importante. Mas esse é apenas o passo inicial de um processo que ainda vai requerer que tenhamos muita responsabilidade até chegar ao estágio em que estaremos todos imunizados. Precisamos seguir nos cuidando", ressaltou o governador **Carlos Moisés**.

O Ministério da Saúde afirmou que após a aprovação da Anvisa, o início da vacinação pode ocorrer em até cinco dias. A previsão é de que o processo possa começar no dia 20 ou 21 de janeiro.

"Nós já estamos preparados na questão logística e realizamos distribuição de insumos nos últimos dias. Há quantidade suficiente de materiais para atender as primeiras fases da campanha de vacinação", afirmou o secretário de Estado da Saúde, André Motta Ribeiro.

Na sexta-feira, 15, o governador explicou que, a partir do momento da chegada dos vacinas, elas serão enviadas aos municípios catarinenses em até 24 horas. Carlos Moisés lembrou ainda que Santa Catarina já lançou o Plano Estadual de Vacinação, alinhado ao Governo Federal.

Em relação aos insumos, mais de 5,3 milhões de unidades, entre seringas e agulhas, já foram encaminhadas aos municípios. Além disso, no estoque geral da Secretaria de Estado da Saúde, há mais de 7 milhões de itens.



"A Anvisa fez excelente o trabalho dela. Tem aí duas vacinas aprovadas, tem vacina contratada para até o final do ano vacinar 70% da população brasileira, e, consequentemente, a gente chegaria numa situação, ao fim desse ano, com liberdade de manobra em relação a essa pandemia. "Faço minha as palavras do Almirante Barra Torres [diretor-presidente da Anvisa] ontem, quando ele disse que não é porque a pessoa tomou uma vacina hoje que amanhã pode estar na rua sem as medidas de proteção. O próprio ministro Pazuello falou isso na semana passada. Leva um tempo para que a vacina faça seus efeitos."

HAMILTON MOURÃO
Vice-presidente do Brasil



"O preço dessa falha será pago com vidas nos países mais pobres do mundo. Não é certo que adultos mais jovens e saudáveis em países ricos sejam vacinados antes dos profissionais de saúde e idosos em países mais pobres."

TEDROS ADHANOM GHEBREYESUS
Diretor-geral da OMS

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZ MACHADO
Av. Vitória, 251 - Cruz Machado-Pr CEP: 84620-000 CNPJ 76.339.688/0001-09 - Cruz Machado – PR

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO 01/2021
PROCESSO DE DISPENSA Nº 01/2021

CONTRATANTE: Município de Cruz Machado, Estado do Paraná. CONTRATADO: Marcelo Barczak - Supermercado
OBJETO: A presente dispensa de licitação visa à contratação de empresa para o fornecimento de cestas básicas para Concessão de Benefício Eventual a título de auxílio alimentação para pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, conforme a Lei Ordinária Municipal n° 1418/2013. VALOR TOTAL: R$ 17.260,80 (Dezessete mil duzentos e sessenta reais e oitenta centavos). PRAZO DE CONTRATO: 2 meses RESPALDO LEGAL: Lei 8.666/93 – Art. 24 Inciso II

CONTRATANTE
Município de Cruz Machado

NO PARANÁ

Por Agência Estadual de Notícias
Governo do Paraná

ENTREGA DE INSUMOS É FINALIZADA EM 20 REGIONAIS DE SAÚDE DO ESTADO

Na segunda-feira (18), as regionais Metropolitana e de Paranaguá receberam os materiais. Assim, o Paraná estará pronto e equipado para dar início à vacinação contra o novo coronavírus.

As **22 regionais** de saúde do Paraná já receberam os insumos que serão utilizados na vacinação contra a Covid-19. Os quatro caminhões carregados com 2,2 milhões de insumos saíram de Curitiba no sábado (16) e já finalizaram as entregas, que abastecerão as 1.850 salas de vacinas do Paraná.

Apenas as Regionais Metropolitana/Curitiba e de Paranaguá receberam os insumos na segunda-feira (18).

"Realizamos com sucesso esta operação que abrange o Estado de ponta a ponta; confirmando assim que estamos preparados para, logo mais, enviarmos ainda mais insumos e as tão esperadas doses da vacina", afirmou o secretário de Estado da Saúde, **Beto Preto**.

ROTEIRO

O envio da remessa começou no sábado (16) e percorreu as Regionais de Saúde de Ponta Grossa, Maringá, Telêmaco Borba, Pato Branco, Ivaiporã, Francisco Beltrão, Paranavaí e Jacarezinho.

No domingo (17) os caminhões levando os insumos estiveram nas regionais de Guarapuava, Cascavel, Cianorte, Toledo, Cornélio Procópio, Londrina, Umuarama, Irati, Foz do Iguaçu, Apucarana, Campo Mourão e União da Vitória.

"A operação transcorreu com tranquilidade e segurança e foi acompanhada em tempo real pela Secretaria Estadual da Segurança Pública", relatou o tenente-coronel **Adriano Mello**, coordenador executivo da **Defesa Civil do Paraná.**



